

INFORMATIVO CRED UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS LTDA - ANO VI - Nº 5 - DEZEMBRO/97



XI Congresso Brasileiro de Cooperativismo e as suas repercussões na CRED.

Detalhes nas páginas 4 e 5.



Programa de Capitalização valoriza quem poupa e dará prêmios valiosos aos participantes. Confira na página 3.

CRED promove o seu III Encontro de Lideranças Cooperativistas, o qual traçará os planos para 98. Página 8.

Sacolão Especial de Natal fará a festa da comunidade universitária da UFMS. Confira na página 7.

**INFORMATIVO
CRED-UFMS**

Uma Publicação do Conselho de
Administração da Cooperativa de
Economia e Crédito Mútuo dos
Servidores da Fundação
Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul Ltda. - CRED-UFMS
- Campus Universitário - Setor
Bancário - Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

**CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo: Alfredo V. Pereira
Diretor de Operações: Romildo José Dias
Diretores Adjuntos:
Cleodil da Costa Marques
Rindolde Alves de Alencar
Eduardo Antônio Milanez

CONSELHO FISCAL

Herman Kaphor Rodrigues, Maria C. Aparecida, Valdir de C. Silva; suplentes Eriwan da Silva, Samuel U. Pires e Jacira O. Silva

**COMITÉ
EDUCATIVO CENTRAL**

Coordenador: Ivan Fernandes Pires Junior;
Vice-coordenador: Antonio Carlos Machado;
1º Secretário: Agripino S. Franco e
2º Secretário: Alberto R. Tamaoka.

COMITÊS**EDUCATIVOS SINGULARES**

COMITÊ DO CCBS - Coordenador: Ivan Fernandes Pires Junior, Vice: Rosani Barcelos, 1º Secretária: Norival da Silva, 2º Secretária: Vera Lúcia Rodrigues; **COMITÊ DO NCV** - Coordenador: Renato Pinheiro, Vice: Reginaldo Ferreira, 1º Secretário: José Leomar Gonçalves, 2º Secretário: Antonio dos Santos; **COMITÊ DO MORENÃO** - Coordenador: Magno Rodrigues, Vice: Carlos Alberto M. de Oliveira, 1º Secretário: Carlos Alfredo M. Brasil, 2º Secretário: Maria Francisca de Resende; **COMITÊ DO GRM** - Coordenador: Eriwan da Silva, Vice: Manoel Roberto Honda, 1º Secretário: Harildo Escolástico da Silva, 2º Secretário: Antônio Paulo de Souza; **COMITÊ DO CCHS/CENTRO** - Coordenadora: Agripino de Silva Franco, Vice: Marfisa Alves V. Loureiro, 1º Secretária: Maria Augusta Alves, 2º Secretário: Sonie Aparecida Senterosa; **COMITÊ DO PREF/DIA/DFB** - Coordenador: Antônio Carlos Machado, Vice: Tito Ademar Coene, 1º Secretário: Edy Firmiana Pereira, 2º Secretário: Roberto Simeão P. Martins; **COMITÊ DO GRH** - Coordenador: Sueli Regina M. V. Arakaki, Vice: Marlene Rosa de Souza, 1º Secretária: Alberto Jorge Maciel Guazina, 2º Secretário: Doraci Calista de Silva; **COMITÊ DO NHU** - Coordenadora: Alberto Hikito Tamaoka, Vice: Lucivaldo Alves dos Santos, 1º Secretário: Maria Angela Rodrigues Santos, 2º Secretário: Maria Marques David, Colaboradores: Alberto da Silva Rocha, Adão Dias Garcia, Antônio Fontinelli de Moraes, Josafa Mattos Holanda, Jacob Alpares Silva, Oscar José dos Santos e Zilma Francisca Vital; **COMITÊ DO CCET** - Coordenador: Filadelfio Sebastião E. Terencio, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º Secretário: Jorge Augusto Amaral, 2º Secretário: Adão Mancuelho de Souza; **COMITÊ DO CEUA** - Coordenador: Heraldo Brum Ribeiro, Vice: Ercília Mendes Ferreira, 1º Secretário: Eraldo dos Santos Brito, 2º Secretário: Odair Gomes Maria; **COMITÊ DO CEUL** - Coordenador: Neuza do Carmo Nascimento, Vice: Gerson de Oliveira Pinto, 1º Secretário: Izaltino Rodrigues da Silveira, 2º Secretário: Demerval Garcia de Oliveira; **COMITÊ DO CEUC** - Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida, Vice: Laura Helena Arruda da Silva, 1º Secretário: Valdevino Celeste da Silva, 2º Secretário: Gilson Paulo Soares de Oliveira.

EDITORIAÇÃO e ARTE-FINAL

Grapho - Editora e Produção Visual

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

EDITORIAL

A mudança para a nova sede administrativa, o aumento da procura (novos interessados em associar-se), o aumento do movimento financeiro dos sócios, inclusive investindo suas economias (com melhores rendimentos, é claro), participação no XI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, o qual proporcionou novo alento ao Crédito Cooperativo (ver matérias nas páginas centrais), a perspectiva palpável de integração da Cooperativa Central de Crédito do Estado - SICREDI CENTRAL / MS.

Essas são algumas das realizações que nos fazem sentir satisfeitos e convictos em dias melhores para a comunidade, melhor dizendo, para a família da CRED-UFMS. Essas conquistas são os frutos do trabalho e do empenho de cada um dos cooperados, ao longo deste ano de 1997.

Evidentemente tivemos alguns tropeços, como o assalto que nos tirou parte de nosso patrimônio, a crise financeira na qual abalou a economia mundial, trazendo incertezas e nuvens carregadas no horizonte financeiro da comunidade internacional.

Porém, ao analisarmos os acertos e os deslizos, nos sentimos satisfeitos com o saldo positivo constatado. Estamos crescendo, é certo. Mas temos certeza que esse desenvolvimento pode e precisa ser melhorado, potencializado exponencialmente.

Sabemos da dificuldade de mudarmos nossos hábitos, de incorporar novos padrões comportamentais e mentais. No entanto, também sabemos que somente a educação proporciona o caminhar para a frente e para cima.

O Conselho de Administração da CRED está empenhado em incrementar ainda mais o seu programa de educação continuada visando a conquista de melhor qualidade de vida para todos e cada um dos sócios desta Família.

Desejamos que o ano de 1998 seja exatamente do jeito que você planejou para você.

A CRED-UFMS OFERECE A VOCÊ

- Conta Corrente, Cheque Especial
- Seguro de Vida, de Automoveis e Residenciais
- Débito Automático de Água, Luz, Telefone
- Pagamentos de carnês em geral - SEM NENHUM CUSTO
- Aplicações Financeiras com as melhores taxas do mercado - CONFIRA
- Receber o Salário pela CRED-UFMS é uma opção inteligente, pois ao mesmo tempo você estará cooperando e ganhando.
- Financiamentos de eletrodomésticos, microcomputadores, cesta básica e sacolões
- Empréstimos pessoais e Plano de Capitalização com Prêmios - CRED-CAP.

Fale com a Gerência



PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

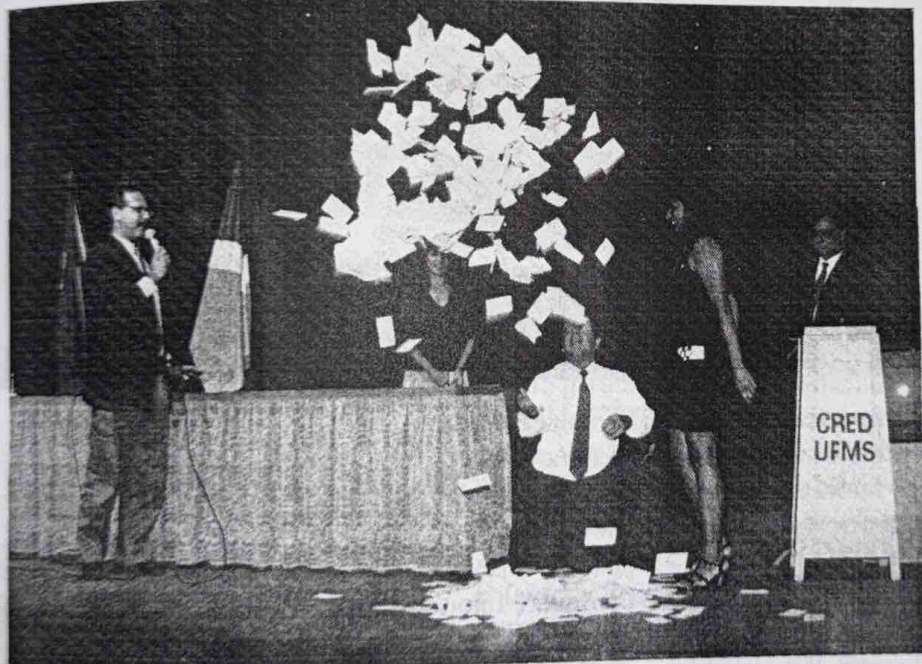
CRED-CAP: PCV MELHORADO

Melhor do que poupar é poupar ganhando prêmios. Com este lema, a CRED está reeditando o Programa de Capitalização Voluntária, agora com o nome de CRED-CAP.

Na sua primeira edição, encerrada em agosto, o sucesso foi tanto que a diretoria resolveu repetir a dose, para atender aos apelos dos cooperados.

Os objetivos de estimular o hábito da poupança e capitalizar a Cooperativa, ao mesmo tempo que propicia possibilidades concretas do participante ganhar prêmios valiosos permanecem. O que muda desta vez são os prêmios.

Uma motocicleta Honda, de 125 cilindradas e uma televisão em cores, de 29 polegadas serão sorteadas aos participantes, além de outros brindes surpresas, como foi feito em agosto passado.



Vale lembrar que, somente os cooperados da CRED poderão participar desse Programa. Para tanto, ele deverá preencher um cupom, com seus dados pessoais, a cada 10 reais investidos, e depositar numa das urnas próprias. Esse cupom assegura-lhe o direito de participar no sorteio.

O sorteio e a entrega dos prêmios serão realizados durante a Assembléia Geral Ordinária prevista para o mês de março do próximo ano.

Cada cooperado poderá concorrer com quantos cupons quiser, desde que não ultrapasse o limite estabelecido pelo Estatuto Social da CRED e a legislação em vigor.

Outra novidade, do montante depositado no CRED-CAP, 50% será creditado

como quotas-partes na Conta Capital e o restante poderá ser resgatado por ocasião das férias do cooperado, no ano de 1999, mediante apresentação do aviso específico emitido pela GRH/SIAPE e para os aposentados no mês de seu aniversário, também em 1999.

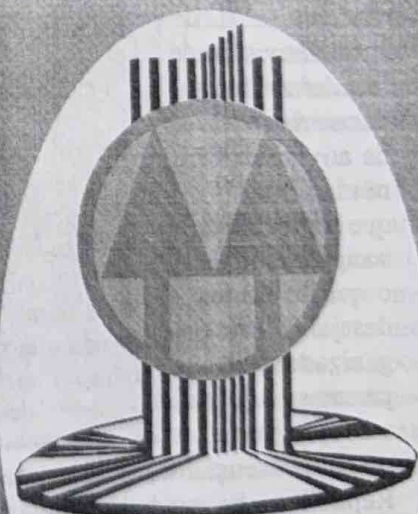
O Regulamento e maiores informações sobre o CRED-CAP poderão ser obtidos na sede da Cooperativa, ou com os coordenadores dos comitês educativos.

Lembre-se, quem poupa tem. Quem poupa com segurança e ainda fortalece o seu próprio negócio demonstra ser mais inteligente do que a maioria das pessoas. E ainda concorre a prêmios valiosos.

Participe! Poupe! Concorra! Fortaleça-se! E ganhe sempre.

CRED-CAP
Programa de Capitalização Voluntária

Entre nessa
para ganhar!!



CRED-UFMS



NOVOS RUMOS

Missão, integração, governança,
legislação e mercado



A realização do XI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, no início do mês passado, em Brasília reafirmou a vocação do cooperativismo de atender as demandas sociais através de atividades econômicas. Mais do que isso, mostrou à sociedade em geral o quanto somos e desejamos ser organizados e competentes no que fazemos.

As presenças do presidente da República – Fernando Henrique Cardoso, seu vice – Marco Maciel, e de três ministros:– Arlindo Porto da Agricultura, Paulo Paiva do Trabalho, Íris Resende da Justiça confirmaram para os cerca de 1.500 congressistas, o reconhecimento da importância política do cooperativismo

no encaminhamento de soluções sócio-econômicas para o País.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da OCB – deputado Desjandir Dalpasquale falou sobre a história, as realizações as contribuições e também das dificuldades, além de apresentar alternativas de soluções para o melhor desenvolvimento do cooperativismo no Brasil.

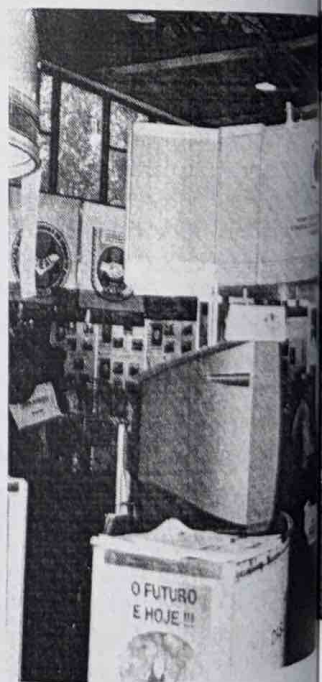
Atencioso, o presidente da República – Fernando Henrique Cardoso agradeceu a calorosa recepção dos congressistas e disse estar bem informado da relevância do cooperativismo para o Brasil, como alternativa de organização econômico-social, e anunciou uma série de medidas e providências favoráveis ao sistema coordenado pela OCB.

CLIMA NO CONGRESSO

O clima durante a realização do XI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, no início de novembro passado, bem retratou a alta temperatura dos sentimentos dos cooperativistas em geral, especialmente os do segmento de Crédito, ao participar dos trabalhos visando a busca de encaminhamentos e soluções, mais de acordo com às suas demandas atuais.

AVANÇOS

As medidas anunciadas pela República – Fernando Henrique Cardoso no discurso na abertura do XI Congresso, as resoluções dos delegados do Sul





COOPERATIVISMO

de abertura, capitalização, capacitação,
an discutidos no XI CBC

tivo, considerando-se que a palavra de ordem do evento foi: "Transformando propostas em ação", um grande salto qualitativo será dado.

Veja, a seguir algumas dessas resoluções do XI CBC, as quais referem-se especificamente sobre o Ramo de Crédito:

"O Sistema OCB deverá estimular as cooperativas de todos os ramos a fortalecerem o cooperativismo de crédito, incentivando a utilização de seus serviços, como seguros, financiamentos, aplicações, capitalizações e outros".

"O Sistema OCB deverá enviar esforços para alterar a legislação de forma a permitir a criação de cooperativas de crédito abertas à livre adesão, possibilitando melhores condições de enfrentamento das concorrências nacional e internacional".

"O Sistema OCB deverá fortalecer sua participação junto às autoridades governamentais e Banco Central, para a criação e fortalecimento dos bancos do sistema cooperativista".

"A OCB deverá exercer influência contra a resolução n.º 2193/93 do Banco Central do Brasil, de forma a possibilitar a participação das cooperativas de crédito, modelo

"Luzzatti", nos bancos cooperativos".

"A OCB deverá enviar todos os esforços legais no sentido de que o BACEN suspenda o efeito discriminatório contido na circular N.º 2.380, o qual subdivide o sistema de crédito mútuo, notadamente

com os empresários das micro e pequenas empresas".

Em janeiro/98, graças a uma parceria entre o MA/SDR/DENACOOP, a OCEMS e a SICREDI-MS, será realizado o Seminário de Cooperativismo de Crédito Mútuo do Estado de MS.



PARTICIPAÇÃO DO MS

A delegação de 45 cooperativistas do MS participou ativamente das atividades do XI CBC. Organizada previamente, ela esteve presente e contribuindo em todas as discussões e temas do evento. Excetuando-se o Estado Goiás e o Distrito Federal, a delegação do MS foi uma das mais numerosas a participar do XI Congresso.

O aspecto mais importante da presença dos representantes do cooperativismo do MS, em particular dos delegados da CRED, foi a contribuição nos debates e resoluções, em todos os grupos temáticos, nas reuniões paralelas, nas conferências e palestras, ao longo da programação.

Dessas 45 pessoas, 13 eram da CRED. Essa é mais uma demonstração do trabalho de educação continuada, o qual investe na formação de novas lideranças.

Para o Conselho de Administração da CRED, a participação de lideranças locais nesses tipos de eventos visa ao aperfeiçoamento, atualização e reciclagem dos conhecimentos e habilidades que, certamente refletem proporcionalmente no desenvolvimento da CRED.

Vale lembrar, no entanto que, para ter direito a participar de eventos importantes como esse, antes, o cooperado necessariamente precisa ter demonstrado seu comprometimento com a CRED, através de suas ações.

Segundo ainda o Conselho de Administração, todas as pessoas podem tornar-se líderes. A única orientação para tanto é buscar cada vez mais o comprometimento com os objetivos de sucesso e desenvolvimento da CRED. O resto vem como consequência.

ESTANDE DO MS

O estande do MS na II Expocoop recebeu centenas de visitantes e serviu para demonstrar a pujança e também algumas realizações do Movimento Cooperativista e Governo do Estado, o qual, através da SEMADES e em conjunto com a OCEMS o patrocinou para a amostra no evento.



"NINGUÉM SEGURA O CRÉDITO"

Realismo e otimismo misturam-se no depoimento de dirigentes cooperativistas ao falarem sobre o Ramo de Crédito



"Ninguém segura o Ramo de Crédito no Brasil". Com esta afirmação, o presidente da Associação Nacional de Cooperativas de Crédito - ANCOOP, Lajose Alves Godinho demonstra o grau de entusiasmo e crença no desenvolvimento deste ramo do cooperativismo no País. Sua convicção tem sua razão de ser. Os caminhos e as perspectivas que hoje apresentam-se são, de fato, animadoras.

As discussões, entendimentos e resoluções do XI Congresso Brasileiro de Cooperativismo ratificam as possibilidades de desenvolvimento desse ramo no Brasil.

"Sempre lutamos para ter um banco e não para ser um banco. Agora já temos dois que, em breve, deverão fundir-se num único", analisa Godinho. Cauteloso, no entanto, ele pondera que, "embora essas realizações não sejam uma panacéia, significam um grande avanço rumo à inserção independente das cooperativas de crédito no mercado financeiro".

Sobre os bancos cooperativos, vale lembrar que o BANSICREDI hoje opera no Rio Grande do Sul e no Paraná, mas deverá estar presente em Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul

no primeiro semestre de 1998. Hoje ele representa uma economia mensal para os seus cooperados da ordem de R\$ 350 mil reais. Sua atuação profissional tem angariado largos elogios do sistema financeiro do País.

Já o BANCOOB, criado recentemente, nasceu com 350 milhões de reais, oriundos de 548 cooperativas de crédito ou 580 mil cooperados e já é a 15ª Instituição financeira do Brasil, devido ao seu capital constitutivo. Ele atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Distrito Federal e Santa Catarina.

RETIRAR ENTULHOS

A determinação de crescer ficou "visível" ao se observar, na II Expocoop, Feira paralela ao Congresso, os diversos estandes ligados ao ramo de Crédito.

Para Lajose Godinho há ainda muito "entulho" para ser removido do caminho do Crédito Cooperativo no Brasil. A lei 5.764 é um deles. Mas são as normativas do Banco Central, que estruturam o funcionamento das cooperativas de crédito, as quais impedem que essas cooperativas possam atuar

livres dessa camisa de força, por (BACEN) imposta.

Uma das deliberações do XI Congresso foi no sentido de se atuar, através dos membros da Frente Parlamentar do Cooperativismo - FRENCOOP, no sentido de adequar essas normativas às demandas atuais. Para se ter uma ideia de seu anacronismo, basta dizer que elas atrelam o sistema de crédito a segmentos homogêneos de atividades econômicas específicas, quer dizer, exigindo que as cooperativas sejam formadas por categorias sociais de um mesmo segmento.

Essa exigência torna inviável a constituição de uma cooperativa de crédito urbano, numa cidade de 10 mil habitantes, por exemplo, porque, segundo ainda Godinho, o equilíbrio financeiro desse tipo de cooperativa se dá com pelo menos 300 sócios. "O que nós queremos é um sistema aberto de crédito cooperativo, tal qual é praticado nos países mais desenvolvidos".

Da forma como está a legislação brasileira, as cidades de pequeno porte continuam impossibilitadas de participar e contribuir com a economia nacional, através do sistema financeiro. Neste sentido, vale lembrar que as instituições financeiras, mesmo as oficiais não se interessam em estabelecer nestas localidades. É um imenso contingente da população poderia muito bem estar integrado através das cooperativas de crédito.

O ministro da Economia - Pedro Malan, em sua longa conferência, no segundo dia do XI CBC, disse estar convencido da importância social das cooperativas, na geração de empregos e na contribuição de soluções de diversos problemas sociais e também no crescimento da poupança e distribuição de renda.

Mas, esse esforço concentrado em uma longa folha de trabalhos ao longo do tempo. Godinho relembra que a Frente Parlamentar Pró-cooperativismo organizada foi a de Crédito, em 1993, com 47 parlamentares, sob a coordenação dos deputados Carlos Mello e Wilmar Rocha.



SACOLÃO ESPECIAL DE NATAL

Decoração típica, muita música, Papai Noel distribuindo balas e doces para a criançada, diversos sorteios de valiosos brindes aos presentes, inclusive uma bicicleta, um dia inteiro de festa e confraternização, degustação de vinhos, panetones, castanhas, iogurtes etc. Será assim, a partir das 8 horas às 18 horas, do dia 19 do corrente mês, na antiga sede, o Sacolão Especial de Natal da CRED.

Aberto a toda comunidade universitária, independente de ser sócio, o Sacolão da CRED já faz parte dos festejos de final de ano, numa autêntica confraternização da Comissão da Cesta Básica com a comunidade universitária da UFMS.



PRODUTOS

Vale lembrar que a qualidade dos produtos, assim como os seus preços são melhores e mais baixos, respectivamente, se comparados com a média do mercado da cidade.

Os fornecedores foram todos selecionados pela Comissão da Cesta Básica, seguindo os rigorosos critérios de qualidade, preço e atendimento. Com isso, ao comparecer ao Sacolão Especial de Natal da CRED, você estará festejando o Natal, adquirindo produtos especiais, concorrerá a diversos sorteios, degustará o que há de melhor para a ocasião e ainda desfrutará da companhia das pessoas que, assim como você, trabalharam o ano inteiro, em busca de dias mais tranquilos e promissores, seus companheiros e sócios.

Por isso, essa lição de economia da CRED, no final de cada ano, deve ser aproveitada e vivida intensa e coletivamente na comunidade universitária da UFMS. Participe. Você só tem a ganhar!

CAPITALIZE SUA COOPERATIVA
CONHEÇA O CRED-CAP,
ONDE SEU DINHEIRO RENDE
E DÁ PRÊMIOS



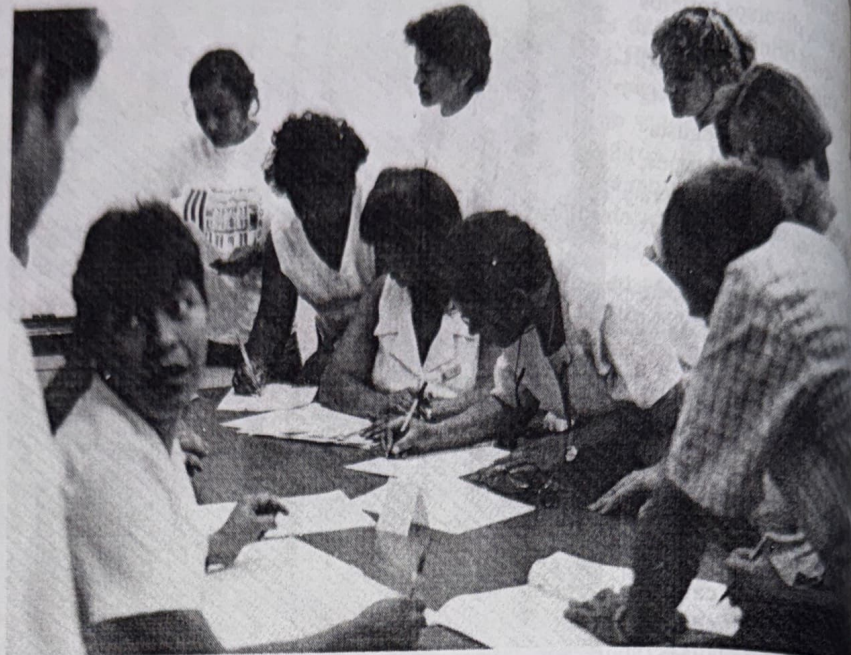
III ENCONTRO DE LIDERANÇAS DA CRED-UFMS

Das 8 horas às 17 horas, do dia 17 do corrente mês, dezenas de líderes da CRED estarão reunidos para fazer um balanço completo das atividades da Instituição, no ano de 1997, avaliar esses resultados, e traçar planos e estratégias para o ano de 1998. Mais do que isso, o III Encontro de Lideranças deste ano também aproveitará a oportunidade para discutir a nova composição do Conselho de Administração da CRED a partir de março/98.

O Encontro será realizado no Centro de Treinamento da Empaer (na saída para Rochedo), onde os participantes também almoçarão naquela data.

Somente as pessoas (associadas à CRED), as quais em algum momento demonstraram seu envolvimento com os objetivos da Cooperativa, integrando qualquer comissão ou comitê serão convidadas a participar desse III Encontro de Lideranças.

A iniciativa faz parte do Programa Interno de Educação Continuada desenvolvido pela CRED, visando ao fortalecimento do processo de atuali-



zação, disseminação e criação de valores que integram o ideário cooperativista e referendados pela Assembléia Geral da Instituição.

Assim, os participantes planejam e são apoiados no seu trabalho de formadores de opinião e de aglutinação de esforços e talentos, em prol dos objetivos desenvolvimentistas da Cooperativa.



PROGRAMAÇÃO

- A programação do Encontro é a seguinte:
- Às 8 horas, abertura oficial do evento;
- Das 8h15, às 11h30 apresentação e discussão
- 2 temas: História e Doutrina do Cooperativismo e Perspectivas do Cooperativismo Brasileiro, a partir do XI Congresso;
- Das 11h30 às 13 horas, almoço no próprio Centro de Treinamento;
- Das 13 horas às 15h30, apresentação e discussão dos 2 outros temas: Cooperativismo de Crédito e CRED-UFMS - organização e administração;
- Das 15h30 às 15h45, pausa para o café;
- Das 15h45 às 17 horas, discussão sobre a sua atuação no Conselho de Administração da CRED, conforme disposto no seu Estatuto.

O QUE É

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração (CAD) - da CRED é composto por 6 membros, eleitos a cada 3 anos, com renovação obrigatória de 1/3 do total. A posse no cargo ocorre somente após a sua homologação pelo Banco Central do Brasil - BACEN - e publicada no Diário Oficial da União.

Os diretores executivos: Presidente, Administrativo e de Operações são eleitos pe-

los membros do próprio Conselho, podendo ser destituídos a qualquer momento, por esse Conselho, o que caracteriza um regime parlamentarista.

O candidato a conselheiro deve atender as prerrogativas legais (estatutárias e normativas do BACEN), alguma formação específica na área financeira ou experiência comprovada na condução de rumos de cooperativa.